**OS ESTUDOS DE CASOS NO ÂMBITO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

¹Janayra Rodrigues Dantas; 2 Yuri Guilherme Melo Oliveira;3Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão.

1,2Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Coroatá, Maranhão, Brasil; 3Enfermeira, Doutora em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba – PAPGEnf UPE/UEPB, Recife, Pernambuco, Brasil.

**Eixo Temático:** Eixo Transversal.

**E-mail do Autor Principal:** [janayrarodriguesdantas24@gmail.com](mailto:janayrarodriguesdantas24@gmail.com)

**Resumo**

**Introdução:** O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) proporciona a aproximação entre os conhecimentos teórico-científicos adquiridos durante a graduação com a prática profissional nos diferentes serviços assistenciais ao qual estará associado, possibilitando com isso melhoria em suas habilidades, competências. É processo de formação participativo, integrado, continuado e humanizado, por meio da implementação de uma metodologia ativa, visando a inovação e a participação de discentes, preceptores, universidade e comunidade. **Objetivo**: relatar as contribuições que o desenvolvimento de estudos de caso no estágio curricular supervisionado traz para a formação acadêmica de graduandos de enfermagem. **Metodologia**: Trata-se de um relato de experiência, elaborado dos meses de agosto a dezembro de 2022, acerca da importância da produção de estudos de caso como uma ferramenta de ensino-aprendizagem para os estudantes de graduação em enfermagem, oriundo das experiências vivenciadas por alunos do 9º semestre do curso de bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública estadual localizada em um município do interior do Maranhão, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I. **Resultados e discussões**: Desenvolver estudos de caso aproximou os conhecimentos anatômicos e fisiológicos adquiridos nos períodos iniciais da graduação à reflexão acerca da fisiopatologia estudada, permitindo compreender as singularidades de cada indivíduo e estabelecer diagnósticos direcionados às necessidades do paciente, implementar intervenções, avaliar ações desenvolvidas e identificar outras alternativas que podem ser implementadas em caso de recidiva do quadro clínico. **Conclusão**: Conclui-se que o estudo de caso consiste em uma estratégia de preparação institucional-formativa, que possibilita aos estudantes de graduação discutirem acerca de casos recebidos no dia a dia enquanto enfermeiro e a vivenciarem a atuação direcionada para cada um deles, tornando-os mais preparados para o mercado de trabalho como futuros profissionais de enfermagem.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Relatos de casos; Enfermagem; Ensino.

**1 INTRODUÇÃO**

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) proporciona a aproximação entre os conhecimentos teórico-científicos adquiridos durante a graduação com a prática profissional nos diferentes serviços assistenciais ao qual estará associado, possibilitando com isso melhoria em suas habilidades, competências e segurança. Sendo assim, o objetivo do ECS é promover aos acadêmicos uma articulação entre o âmbito acadêmico e o serviço de saúde, sendo este um processo de formação participativo, integrado, continuado e humanizado, por meio da implementação de uma metodologia ativa, visando a inovação e a participação de discentes, preceptores, universidade e comunidade (VEIGA et al., 2020; FERREIRA; ROCHA, 2020).

Nessa perspectiva, a formação profissional em enfermagem requer a associação entre os conhecimentos teóricos com a sua implementação na prática, possibilitando ao estudante expertise em sua atuação nos diferentes níveis assistenciais, bem como as ferramentas e estratégias necessárias para desenvolver suas atribuições. É importante destacar nesse processo a figura do preceptor, que é o profissional que será incumbido de orientar e direcionar os estudantes na prática, sendo um facilitador em todo o processo (MENEGHETTI; COSTA; LOPES, 2022).

Vale ressaltar que a integração do ECS ao final da graduação favorece a aquisição de habilidades práticas e a possibilidade de atuarem na promoção da saúde, por meio de consultas, palestras, orientações, o que ajuda no desenvolvimento da postura profissional e no entendimento do papel do enfermeiro na comunidade. Além disso, realizar estudos de caso durante o estágio permite adquirir mais conhecimentos acerca das principais demandas de cada setor por meio da realização da sistematização da assistência de enfermagem (anamnese, exame físico, diagnósticos, intervenções e evoluções de enfermagem) e uma discussão a nível multiprofissional, aumentando o senso crítico e reflexivo dos discentes (BELÉM et al., 2018; PASCOAL, SOUZA, 2021).

Nesse contexto, a atuação no ECS possibilita aos acadêmicos vivenciarem a prática assistencial. Logo, torna-se evidente a importância de realizar e divulgar pesquisas acerca da temática e, no caso deste estudo em especial, sobre a realização dos estudos de caso, no qual os acadêmicos têm a oportunidade de aprimorar os conhecimentos sobre determinada doença, síndrome ou condição clínica, como forma de disseminar esse conteúdo e levar os profissionais e acadêmicos à reflexão.

Com isto, este estudo teve o objetivo de relatar as contribuições que o desenvolvimento de estudos de caso no estágio curricular supervisionado traz para a formação acadêmica de graduandos de enfermagem.

**2 METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência acerca da importância da produção de estudos de caso como uma ferramenta de ensino-aprendizagem para os estudantes de graduação em enfermagem. Este estudo é oriundo das experiências vivenciadas por alunos do 9º semestre do curso de bacharelado em Enfermagem de uma universidade pública estadual localizada em um município do interior do Maranhão, na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I.

O relato foi elaborado dos meses de agosto a dezembro de 2022, por meio de um diário de campo feito pela discente de enfermagem, referente às atividades desenvolvidas em três Estratégias de Saúde da Família (ESF) e em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo supervisionada pelo preceptor e pelos enfermeiros atuantes em cada serviço de saúde, juntamente com o coordenador de estágio do município.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir da análise de doenças, síndromes e condições clínicas, a elaboração dos estudos de casos juntamente com a atuação assistencial coordenada pelos preceptores, tornou possível aprimorar os conhecimentos científicos direcionados à vivência profissional do enfermeiro em diferentes âmbitos assistenciais.

Desenvolver estudos de caso aproximou os conhecimentos anatômicos e fisiológicos adquiridos nos períodos iniciais da graduação à reflexão acerca da fisiopatologia estudada, permitindo compreender as singularidades de cada indivíduo e estabelecer diagnósticos direcionados às necessidades do paciente, implementar intervenções, avaliar ações desenvolvidas e identificar outras alternativas que podem ser implementadas em caso de recidiva do quadro clínico.

Isto é, desenvolver estudos de casos durante realização do estágio curricular supervisionado oportunizou a realização da sistematização da assistência de enfermagem através da anamnese, exame físico, levantamento dos diagnósticos de enfermagem por meio da NANDA *International* (NANDA-I), que utiliza uma taxonomia norteadora adequada aos padrões de resposta do corpo humano, para a elaboração das prescrições, realização das intervenções de enfermagem e posteriormente avaliação das intervenções para verificação se as intervenções alcançaram os resultados pretendidos e se existe a necessidade de readequação.

Além disso, a investigação, discussão e elaboração de material técnico-científico que aborde um determinado caso clínico propiciou aos acadêmicos reconhecer e analisar os benefícios e malefícios da farmacologia envolvida na assistência para cada caso.

Vê-se que o ECS embasado, dentre outras coisas, por estudo e análise de casos, impulsiona, incentiva e possibilita aos discentes a aquisição de novas abordagens assistenciais, conhecimentos relacionados à área assistencial envolvida, bem como a identificação das possíveis estratégias e meios inovadores que podem ser disponibilizadas ao caso, baseando-se em evidências científicas atualizadas.

**4 CONCLUSÃO**

Desenvolver estudos de caso no âmbito do estágio supervisionado proporcionou aprendizado e aprimoramento das habilidades dos discentes de enfermagem, no que se refere à sistematização da assistência de enfermagem e demais atividades desenvolvidas a nível profissional.

Conclui-se que o estudo de caso consiste em uma estratégia de preparação institucional-formativa, que possibilita aos estudantes de graduação discutirem acerca de casos recebidos no dia a dia enquanto enfermeiro e a vivenciarem a atuação direcionada para cada um deles, tornando-os mais preparados para o mercado de trabalho como futuros profissionais de enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

BELÉM, J.M.; ALVES, M.J.H.; QUIRINO, G.S.; MAIA, E.R.; LOPES, M.S.V.; MACHADO, M.F.A.S. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. **Trab. educ. saúde**, v. 16, n. 3, p. 849-67, 2018.

FERREIRA, R.K.R.; ROCHA, M.B. A importância das práticas educativas do estágio supervisionado na formação do enfermeiro: uma revisão integrativa. **Res., Soc. Dev.**, v. 9, n.4, e121942933, 2020.

MENEGHETTI, M.R.; COSTA, L.B.; LOPES, M.M. A relevância do estágio supervisionado no processo de formação do enfermeiro na graduação e o papel do docente. **Rev. Interdisc. Saúde Educ.**, v. 3, n. 1, p. 91-111, 2022.

PASCOAL, M.M.; SOUZA, V. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de enfermagem. **Rev. Ibero-Americ. Humanid., Ciênc. Educ.**, v.7, n. 6, p. 536-53, 2021.

VEIGA, G.A.; ARAÚJO, M.C.; CAUDURO, F.L.F.; ANDRADE, J. Metodologia ativa no estágio supervisionado de enfermagem: inovação na atenção primária à saúde. **Rev. Baiana Enferm.**, v. 34, e34857, 2020.